

Editorial

Este número especial dos *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho* é a tradução para o português do número 15 da *Nouvelle Revue de Psychosociologie*, revista semestral do CIRFIP (Centre International de Recherche, Formation et Intervention Psychosociologiques). Em sua política editorial de publicar números temáticos, sempre a cargo de diferentes organizadores, a NRP dedicou aquele número especial à psicossociologia do trabalho. A proposta dos organizadores da edição francesa – Dominique Lhuilier, Vanessa Andrade de Barros e José Newton Garcia de Araújo – de trazer este número aos leitores brasileiros foi prontamente acolhida pelos editores dos CPST, Leny Sato e Fábio de Oliveira.

Os artigos aqui reunidos são o resultado de conferências e debates ocorridos no Iº Colóquio Internacional de Psicossociologia do Trabalho, realizado na Universidade Federal de Minas Gerais, em abril de 2012. Esse colóquio, contando com pesquisadores brasileiros, franceses, argentinos, italianos e canadenses, teve como objetivo divulgar as bases teóricas e metodológicas da Psicossociologia do Trabalho, dando justa atenção à dimensão internacional dessa abordagem, que pode ser vista como uma derivação, ainda nascente, da psicossociologia francesa, já conhecida pelos estudiosos brasileiros desde os anos 1960 e 1970.

Os pressupostos teórico-metodológicos dessa corrente estão expostos, em parte, na introdução geral do presente número e, mais especificamente, no texto de Dominique Lhuilier “Introdução à psicossociologia do trabalho”, que abre aos demais artigos cujos conteúdos remetem à diversidade de temas e dos contextos sócio-históricos abrigados nessa abordagem.

Ressalte-se aqui que a psicossociologia do trabalho está incluída entre as correntes da chamada clínica do trabalho (a psicodinâmica do trabalho, a clínica da atividade, a ergologia), tendo com elas aproximações e divergências, cuja explicitação constitui um convite permanente ao diálogo, só ele capaz de enriquecer o campo da “psicologia do trabalho”. Entendemos que este campo é ainda marginal em relação às práticas hegemônicas que marcam a presença da psicologia no mundo do trabalho, daí a importância de apresentá-lo aos docentes, pesquisadores, profissionais e estudantes da psicologia, interessados em ampliar suas possibilidades de atuação nessa área.

Observamos, finalmente, que foram descartados, nesta tradução, dois artigos do número original da revista, por já terem sido parcial ou integralmente publicados em português. O primeiro, “Travailler à la marge: reconnaître les professions oubliées” de Leny Sato, já fora publicado como capítulo de um livro em 2011, com o título “Psicologia e Trabalho: focalizando as 'profissões ignoradas'”.¹ O segundo, “Activités marginales: le manœuvre du bâtiment”, de Paulo Henrique Faleiro dos Santo e Vanessa Andrade de Barros, fora parcialmente publicado nestes *Cadernos* em 2012, com o título “A condição de servente na construção civil”.² Foi também descartada a seção da revista francesa que contém resenhas de livros, entrevistas e outros textos paralelos à temática do número. No caso deste número 15, retivemos, no entanto, a homenagem póstuma a Robert Castel, cujo pensamento vivo teve e continuará a ter grande repercussão junto ao público brasileiro. Por outro lado, o artigo “Trabalho vivo, subjetividade e cooperação: aspectos filosóficos e institucionais”, de Eric Hamraoui, é a reprodução, com

1 In Benedito Medrado e Wedna Cristina Marinho Galindo (Orgs.), *Psicologia Social e seus movimentos: 30 anos de ABRAPSO*. (1ª ed., pp. 233-250). Recife: Editora Universitária da UFPE.

2 *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 14, 2, 241-262, 2012.

ligeiras modificações, de um capítulo de livro já publicado em português, na obra coletiva intitulada *O sujeito no trabalho: entre a saúde e a patologia*, da Editora Juruá, à qual agradecemos a gentileza de permitir aqui sua reprodução.³

Leny Sato^I
Fábio de Oliveira^I
José Newton Garcia de Araujo^{II}
Vanessa Andrade de Barros^{III}
Dominique Lhuilier^{IV}

^I Universidade de São Paulo (São Paulo, SP)

^{II} Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Belo Horizonte, MG)

^{III} Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, MG)

^{IV} Conservatoire National des Arts et Métiers (Paris, França)

³ Merlo, A. R. C., Mendes, A. M. & Moraes, R. D. (2013). O sujeito no trabalho: entre a saúde e a patologia (pp. 55-72). Curitiba: Juruá.